



FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE
Especialização em Harmonização Orofacial

Akemi Yamazaki Chan

**TRATAMENTO DE FLACIDEZ E RUGAS ESTÁTICAS NA REGIÃO DE PESCOÇO
COM ELLANSÉ - RELATO DE CASO.**

Barueri - SP

2022

Akemi Yamazaki Chan

**TRATAMENTO DE FLACIDEZ E RUGAS ESTÁTICAS NA REGIÃO DE PESCOÇO
COM ELLANSÉ - RELATO DE CASO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Coordenação do Curso de Especialização
em Harmonização Orofacial (HOF) da
Faculdade Sete Lagoas (FACSETE).

Orientadora: Dra. Cristiane Caram Borges
Alves

Área de concentração: Odontologia

Barueri -SP

2022

*“No que diz respeito ao desempenho, ao compromisso, ao esforço e a dedicação
não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem-feita ou não faz.”*

Ayrton Senna da Silva

RESUMO

Ao longo dos anos, com o avanço da tecnologia, as pesquisas científicas demonstram várias evidências científicas e o reconhecimento da atuação dos odontólogos, que vai além dos cuidados intraorais, podendo também oferecer tratamentos na região da cabeça e pescoço. O Conselho Federal de Odontologia regulamentou a atuação dos seus inscritos, a partir das áreas que começaram a ser objeto de estudo. Os tratamentos funcionais e estéticos abrangidos pela Harmonização Orofacial são os mais variados nas camadas do epitélio, da derme, da hipoderme e da supra periostal. Dentre os vários medicamentos, o uso de biomateriais percutâneos indutores de colágeno cresce de maneira exponencial, sendo uma importante ferramenta biotecnológica de reparo e prevenção do envelhecimento. Entre os biomateriais disponíveis no mercado, encontramos a policaprolactona, um bioestimulador utilizado na camada subcutânea e supraperiostal. A referida substância é um importante preenchedor dérmico à base de microesferas de policaprolactona. O presente estudo refere-se a um caso clínico de aplicação da policaprolactona, da marca “Ellansé”, fabricado e comercializado pela Sinclair Pharma, na camada subcutânea da região do pescoço. O objetivo é demonstrar o resultado satisfatório com a aplicação da policaprolactona, da marca “Ellansé”, como alternativa de rejuvenescimento frente a cirurgia estética. Sempre com seleção adequada dos pacientes e metodologia correta é possível bons resultados clínicos com o uso do “Ellansé” em tecido subcutâneo do pescoço.

Palavras-chave: Colágeno. Envelhecimento. Rejuvenescimento. Microesferas policaprolactona. Pescoço. Odontologia.

ABSTRACT

Over the years, with the advancement of technology, with scientific research that demonstrates scientific evidence, the recognition of the performance of dentists went beyond intra-oral care, being able to offer treatments in the head and neck region. The Federal Council of Dentistry went on regulating the activities of the enlisted dentists based on the areas that began to be the object of study. The functional and aesthetic treatments covered by Orofacial Harmonization are the most varied in the epithelium, dermis, hypodermis, and supraperiosteal layers. Among the various drugs, the use of percutaneous collagen-inducing biomaterials grows exponentially, consisting of an important biotechnological tool to repair and prevent aging. Among the biomaterials available on the market, we find polycaprolactone, a biostimulator used in the subcutaneous and supraperiosteal layer. The mentioned substance is a significant dermal filler based on polycaprolactone microspheres. The present study refers to a clinical case of an application of polycaprolactone (from "Ellansé" brand, manufactured and commercialized by Sinclair Pharma) in the subcutaneous layer of the neck region. This work aims to demonstrate the satisfactory results obtained with polycaprolactone from "Ellansé" as a rejuvenation alternative instead of aesthetic surgery. Always with adequate selection of patients and correct methodology good clinical results are possible with the use of "Ellansé" in subcutaneous tissue of the neck.

Keywords: Collagen. Aging. Rejuvenation. Polycaprolactone microspheres. Neck. Dentistry.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fotografia de paciente antes do procedimento. Foto Frontal. Evidenciação de linhas horizontais em “colar de vênus”	10
Figura 2 - Fotografia de paciente antes do procedimento. Foto lateral Esquerdo. Evidenciação de linhas horizontais em “colar de vênus”	11
Figura 3 - Fotografia de paciente antes do procedimento. Foto lateral Direito. Evidenciação de linhas horizontais em “colar de vênus”	12
Figura 4 - Identificação da região de aplicação e inserção da microcânula de 22 G x 50 mm	13
Figura 5 - Inserção completa da microcânula em tecido subcutâneo.....	14
Figura 6 - Aplicação da policaprolactona (Ellansé-M®) com técnica em leque de injeção retrógrada	15
Figura 7 - Aplicação da policaprolactona (Ellansé-M®) com técnica em leque de injeção retrógrada	16
Figura 8 - Resultado após 6 meses de aplicação da policaprolactona (Ellansé-M®) Visão anterior	17
Figura 9 - Resultado após 6 meses de aplicação da policaprolactona (Ellansé-M®) Visão lateral esquerda	18
Figura 10 - Resultado após 6 meses de aplicação da policaprolactona	19
Figura 11 - Resultado após 11 meses de aplicação da policaprolactona (EllanséM®). Visão anterior	20
Figura 12 - Resultado após 11 meses de aplicação da policaprolactona (EllanséM®) Visão lateral direita.....	21
Figura 13 - Resultado após 11 meses de aplicação da policaprolactona (EllanséM®). Visão lateral esquerda	22
Figura 14 - Comparação da região de aplicação do Ellansé-M® antes do procedimento e 11 meses após, respectivamente - visão anterior	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO	9
3. DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO	10
4. DISCUSSÃO.....	24
5. CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27

1. INTRODUÇÃO

Envelhecimento cutâneo, dois são os componentes contribuidores: fatores extrínsecos e fatores intrínsecos, sendo este o mais relevante para os procedimentos de harmonização facial. O processo cronológico de envelhecimento, embora fisiológico, é queixa constante nos consultórios estéticos de todo país, sendo grande fonte de insatisfação e baixa autoestima (PAPAZIAN, M.; et al. 2018). Biologicamente, com o passar do tempo, as células reduzem a sua capacidade de renovação e síntese de fibras colágenas e elastina. E são as fibras colágenas e elastinas que conferem a capacidade de elasticidade e firmeza à pele. Tal circunstância atrelada a uma menor atividade de glândulas sudoríparas e perda de gordura subdérmica, resulta na promoção de uma sensação de pele seca, pouco luminosa, com contornos e volumes reduzidos, além da acentuação de rugas, tendendo à marcação e aprofundamento que vêm a causar tanto incômodo (SBCD, 2017).

Em 2019, quando o Conselho Federal de Odontologia, por meio da Resolução 198, regulamentou a prática em Harmonização Orofacial e como especialidade Odontológica (Diário Oficial da União, 2019) e autorizada pelo MEC ao Especialista em Harmonização Facial é permitido efetuar procedimentos como intradermoterapias e uso de biomateriais indutores percutâneos de colágeno e passaram a ser aceitos como soluções temporárias ou duradoras, sendo os preenchedores faciais uma das ferramentas estéticas mais procuradas com finalidade de restauração de volumes e contornos de forma natural (COIMBRA D.D.; URIBE N.C.; OLIVEIRA, B.S., 2014).

Os bioestimuladores de colágeno, entre os preenchedores faciais, são os mais relevantes. Estes são compostos por microesferas capazes de estimular a neocolagênese a partir de uma resposta inflamatória subclínica localizada, promovendo aumento da síntese de fibras colágenas pelos fibroblastos além de servirem de arcabouço para novos tecidos. Seu resultado estético pode ser visualizado, portanto, a curto e a longo prazos. São classificados de acordo com a sua durabilidade e absorção pelo organismo, estando disponíveis atualmente os semipermanentes, ácido poli-l-láctico, hidroxiapatita de cálcio e policaprolactona e

os permanentes, tendo como principal representante o polimetilmetacrilato (ATTENELLO, N.H.; MAAS, C.S., 2015).

Vários estudos surgiram no campo dos procedimentos estéticos e, dentre eles, o rejuvenescimento facial funcional e cosmético (KO, A.C.; KORN, B.S.; KIKKAWA, D.O., 2017). Em 2010, um preenchedor dérmico à base de policaprolactona (PCL) foi introduzido no mercado cosmético, o primeiro preenchedor dérmico à base de PCL para volumização de tecido flácido, que oferecia resultados imediatos e duradouros por meio do bioestimulador. Os efeitos bioestimuladores das microesferas da Policaprolactona Ellansé demonstraram resultados nas amostradas para análise histológica, a formação de colágeno e confirmaram principalmente a presença de colágeno tipo I. o PCL estimula a formação de colágeno novo, ao redor das microesferas, suaves e arredondas proporcionando uma estrutura de colágeno madura formada principalmente por colágeno tipo I (Eur. J. Aesth. Medicine and Dermatology. 2013;3(1):19-26).

O presente estudo refere-se a um caso clínico de aplicação da policaprolactona, da marca “Ellansé”, fabricado e comercializado pela Sinclair Pharma, na camada subcutânea da região do pescoço.

2. OBJETIVO

Este estudo é o relato de caso clínico de uma paciente do gênero feminino, com 63 anos de idade que procura tratamento rejuvenescedor em região de pescoço – desafio atual no campo da estética não-cirúrgica. Diferentes tipos de bioestimuladores têm sido utilizados com o intuito de reposicionar os tecidos moles da região, havendo uma variabilidade de resultados de acordo com as particularidades de cada tipo de preenchedor, a técnica utilizada e a experiência do cirurgião-dentista.

Assim o objetivo é implementar as bases bibliográficas sobre o procedimento e relatar uma conjuntura de bom prognóstico mediante o uso de policaprolactona (PCL) na região subcutânea do pescoço.

3. DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Paciente do gênero feminino, 63 anos, com queixa de envelhecimento e surgimento de linhas de expressão em região de pescoço. Nega exposição ao sol, ingestão de bebidas alcoólicas ou tabagismo. Avaliada inicialmente em (Julho 2021), apresentando pele com flacidez, com linhas horizontais em “colar de vênus”. Ausência de outros procedimentos estéticos invasivos ou minimamente invasivos na região.

Figura 1 - Fotografia de paciente antes do procedimento. Foto Frontal. Evidenciação de linhas horizontais em “colar de vênus”



Fonte: A autora

Figura 2 - Fotografia de paciente antes do procedimento. Foto lateral Esquerdo.
Evidenciação de linhas horizontais em “colar de vênus”



Fonte: A autora

Figura 3 - Fotografia de paciente antes do procedimento. Foto lateral Direito. Evidenciação de linhas horizontais em “colar de vênus”



Fonte: A autora

O bioestimulador de colágeno do tipo policaprolactona (Ellansé-M®) foi utilizado para preenchimento local. Aplicação em tecido subcutâneo, utilizando a técnica em leque de injeção retrógrada e microcânula de 22 G x 50 mm.

Figura 4 - Identificação da região de aplicação e inserção da microcânula de 22 G x 50 mm



Fonte: A autora

Figura 5 - Inserção completa da microcânula em tecido subcutâneo



Fonte: A autora

Figura 6 - Aplicação da policaprolactona (Ellansé-M®) com técnica em leque de injeção retrógrada



Fonte: A autora.

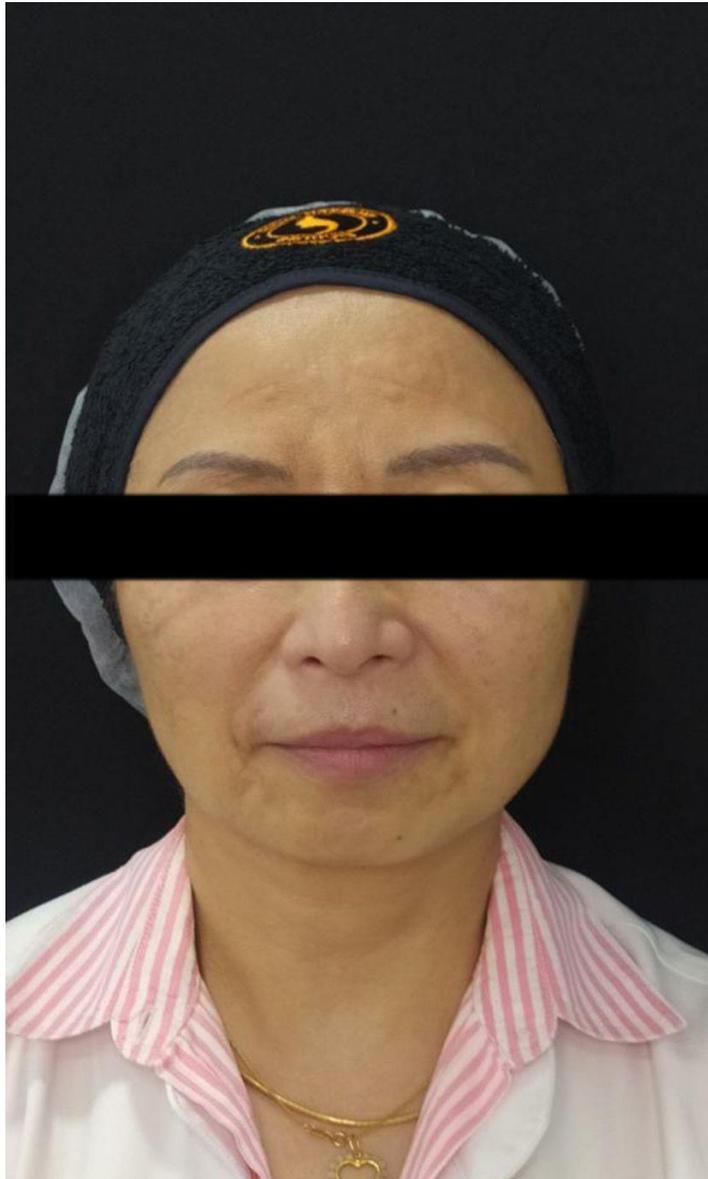
Figura 7 - Aplicação da policaprolactona (Ellansé-M®) com técnica em leque de injeção retrógrada



Fonte: A autora.

Em consulta, após 6 meses da aplicação, observa-se o resultado de lifting, promovendo uma redução já significativa das linhas horizontais em região de pescoço, com a porção cutânea apresentando maior espessura, firmeza e elasticidade. Paciente não relatou surgimento de efeitos adversos associados à mecânica do procedimento (edema ou equimose local).

Figura 8 - Resultado após 6 meses de aplicação da policaprolactona (Ellansé-M®)
Visão anterior



Fonte: A autora

Figura 9 - Resultado após 6 meses de aplicação da policaprolactona (Ellansé-M®)
Visão lateral esquerda



Fonte: A autora

As linhas horizontalizadas e a cútis encontravam-se revitalizadas. Sua consistência apresentava-se mais rígida e firme, indicando a formação de novas fibras de colágeno e elastina.

Figura 10 - Resultado após 6 meses de aplicação da policaprolactona (Ellansé-M®). Visão lateral direita



Fonte: A autora

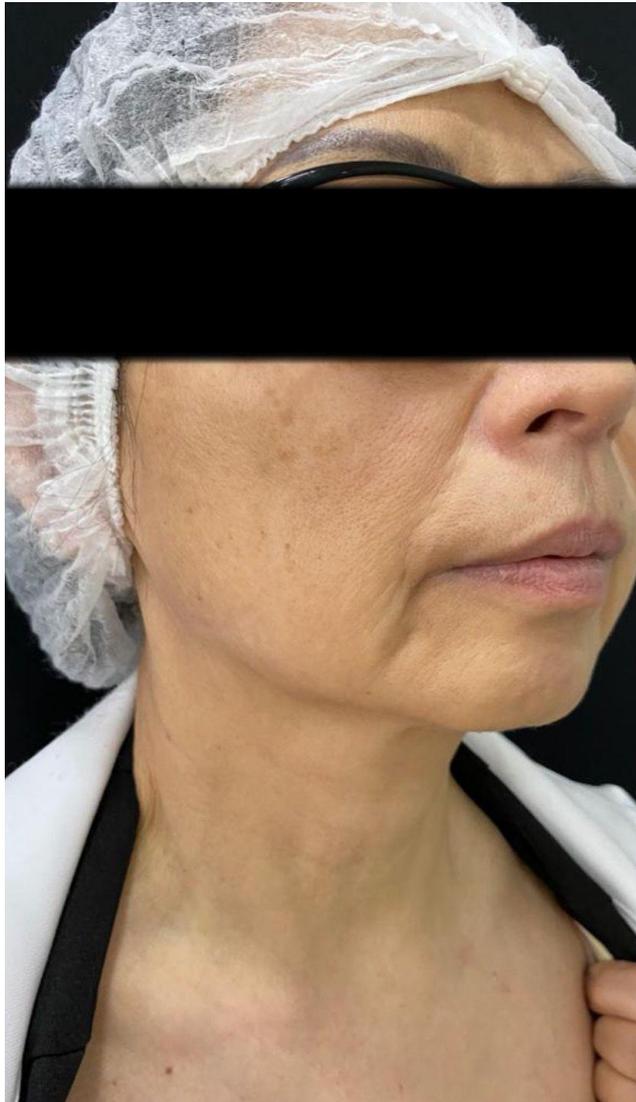
Após a última revisão – datada de Maio de 2022, decorridos 11 meses da aplicação – tem-se o resultado estético final do procedimento satisfatório e de acordo com as expectativas da paciente. Até então, em nenhum momento do processo, a paciente relatou a visualização do produto ou o surgimento de nodulações na região.

Figura 11 - Resultado após 11 meses de aplicação da policaprolactona (EllanséM®).
Visão anterior



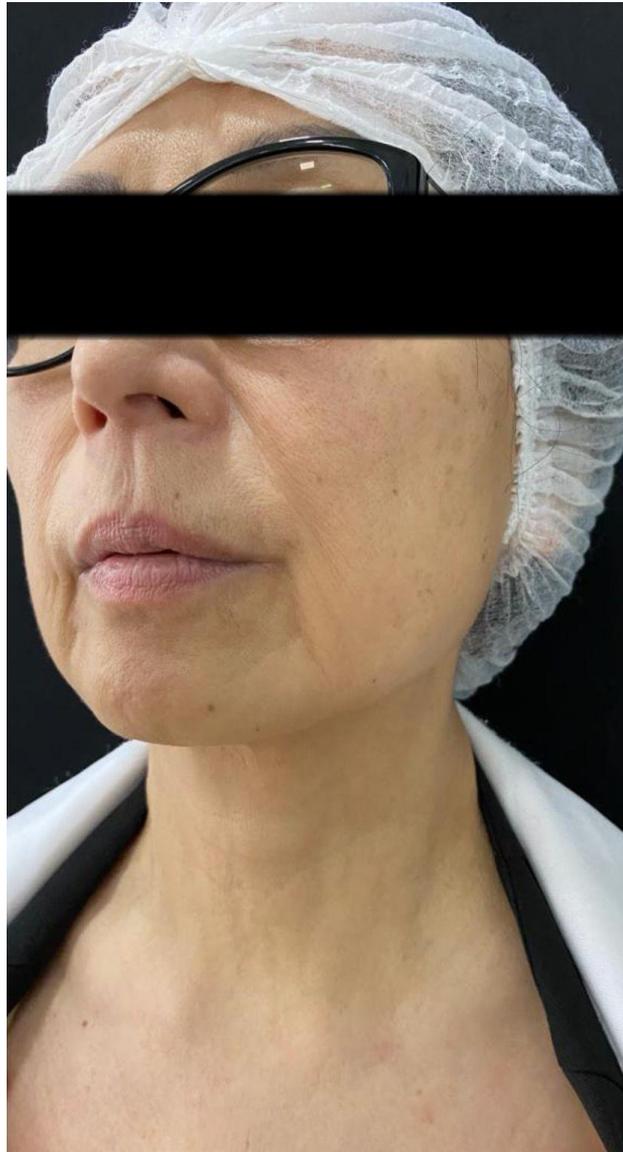
Fonte: A autora

Figura 12 - Resultado após 11 meses de aplicação da policaprolactona (EllanséM®)
Visão lateral direita



Fonte: A autora.

Figura 13 - Resultado após 11 meses de aplicação da policaprolactona (EllanséM®).
Visão lateral esquerda



Fonte: A autora.

Figura 14 - Comparação da região de aplicação do Ellansé-M® antes do procedimento e 11 meses após, respectivamente - visão anterior



Fonte A autora

4. DISCUSSÃO

A anamnese e o exame clínico inicial deve ser completo e individualizado. Assim, os procedimentos de harmonização orofacial recomendados para cada caso clínico devem ser estudados em relação ao risco-benefício e à expectativa do solicitante quanto ao resultado estético final. Desejando um preenchimento natural e bioestimulador a longo prazo, atrelado à ausência de contraindicações e a avaliação positiva para o método, procedeu-se a escolha do Ellansé-M® (com longevidade de até 2 anos) e a técnica de aplicação em leque com injeção retrógrada.

O Ellansé® consiste em um implante subdérmico injetável, estimulador de colágeno biodegradável, capaz de corrigir imperfeições e outras condições do tecido conjuntivo. Esse preenchedor é constituído de carboximetilcelulose aquosa a 70% e microesferas sintéticas lisas de policaprolactona, com diâmetro de 25- 50 µm e concentração fixa a 30%, porém com diferentes graus de durabilidade dos resultados – visto seus diferentes comprimentos de polímeros (S, M, L ou E – possuindo uma longevidade de 1, 2, 3 e 4 anos, respectivamente) (Physician landing, Ellansé, 2019). Inicialmente aplicado, o produto é capaz de promover uma correção local imediata, devido ao volume infundido – condição que, mediante atuação de macrófagos sob o composto de carboximetilcelulose, dura somente 12 semanas. (KIM, J.A.; VAN ABEL, D. 2015) Conforme ocorre a redução do gel carreador, a policaprolactona exerce a principal função do Ellansé®, promovendo a estimulação da síntese de novas fibras de colágeno – capazes de substituir o volume do antigo transportador no entorno dessas microesferas.

Dentre as técnicas utilizadas para a aplicação desses preenchedores, faz-se relevante a técnica de retroinjeção ou injeção retrógrada – introduzindo-se todo o comprimento da microcânula na área de escolha e injetando o material concomitantemente à retirada da agulha. A técnica em leque, por sua vez, consiste em uma variação da técnica retrógrada, assim, antes da retirada completa da pele a agulha é reinserida em diferentes angulações, superiores e inferiores à imperfeição, injetando-se o bioestimulador conforme sua retirada (MONTEIRO, E. O., 2013).

Frequentemente aplicado em regiões de testa, pregas nasolabiais e mãos para correção de dobras, o Ellansé® ainda é pouco utilizado em tecidos moles do

pescoço. Além de ser importante sede de vasos e nervos – o que leva a insegurança de boa parte dos profissionais, visto a possibilidade de lesão de estruturas nobres – há, ainda, uma advertência por parte do fabricante no que diz respeito a não aplicação em regiões de pouco tecido subcutâneo – alertando para o aumento do risco de visibilidade do produto e formação de nódulos, promovendo um resultado estético indesejado (DE MELO, F; et al., 2017).

Diante de um treinamento adequado e realizando a técnica conforme as recomendações do próprio fabricante, além de uma análise prévia da composição tecidual do paciente, é possível a obtenção de um excelente arranjo do substrato e método no local. Portanto, o protocolo correto e paciente preenchendo os requisitos são necessários para a obtenção de resultados eficazes, sustentáveis e naturais. Em concordância com o procedimento, estão aqueles que se apresentam com ptose cutânea e flacidez de leve a moderada e uma qualidade de pele fina (nem espessa e nem extrafina), com boa quantidade de tecido adiposo na região. Tal condição, somada a boa técnica – retroinjeção lenta do produto, modelagem delicada, com correção sutil garantem a eficácia do procedimento e bons resultados estéticos. Dentre seus efeitos colaterais mais comuns, estão presentes aqueles relacionados à mecânica do procedimento – como edema e equimose local (BAE, B; LEE, G; OH, S; HONK K., 2016).

A taxa de eventos como protuberância e nodulações foi de 0,0226%, inflamação e infecção de 0,0037%, contusão, hematoma ou endurecimento de 0,0018% – conforme relatório de acompanhamento pós-comercialização da marca, de 2017 (DE MELO, F; et al., 2017).

Ellansé®, bioestimulador satisfatório, seguro e eficaz, possui uma estimativa atual de efeitos adversos que beiram 0,0565% em todo o mundo, ou seja, cerca de 1 evento a cada 1769 seringas (Sinclair College, Brasil, 2019).

5. CONCLUSÃO

Biotecnologia, preenchedores dérmicos são medicamentos com capacidade de prevenção e reversão dos processos intrínsecos do envelhecimento amplamente difundido em todo o mundo. Ellansé® , bioestimulador de colágeno mais vendidos nos últimos tempos, de 2009 a 2019, mais de 1 milhão de seringas foram comercializadas mundialmente.

No Brasil, a policaprolactona só teve seu uso iniciado em 2018. Embora amplamente difundidos, observa-se que os tratamentos rejuvenescedores com uso de bioestimuladores ainda constituem um desafio atual no que concerne ao uso em região de pescoço, conforme apresentados em estudo. Condição importante é a seleção adequada dos pacientes e metodologia correta, somente assim será possível obter bons resultados com o uso do Ellansé® em tecido subcutâneo do pescoço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAPAZIAN, M; et al. Principais aspectos dos preenchedores faciais. Revista Faipe, v. 8, n. 1, p. 101-116, jan./jun. 2018.

Envelhecimento cutâneo. Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica. 2017. Disponível em: <https://www.sbcd.org.br/cirurgia-dermatologica/o-que-e-cirurgiadermatologica/para-sua-pele/envelhecimento-cutaneo/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

Conselho Federal de Odontologia (BR). Resolução nº 198, de 29 de janeiro de 2019. Reconhece a Harmonização Orofacial como especialidade odontológica, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 31 jan. 2019. Disponível em: <http://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2019/198>. Acesso em: 20 abr. 2021

COIMBRA D.D.; URIBE N.C.; OLIVEIRA, B.S. “Quadralização facial” no processo do envelhecimento. Surg Cosmet Dermatol. Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 65-71, 2014.

ATTENELLO, N.H.; MAAS, C.S. Injectable fillers: review of material and properties. Facial Plast Surg. USA, v. 31, n. 1, p. 29-39, feb. 2015.

KO, A.C.; KORN, B.S.; KIKKAWA, D.O. The aging face. Surv Ophthalmol. USA, v. 62, n. 2, p. 190-202, mar./apr. 2017.

Eur. J. Aesth. Medicine and Dermatology. 2013;3(1):19-26

Physician landing. Ellansé. 2019. Disponível em: <https://ellanse.com/pt-br/physicianlanding/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

Sinclair Pharma training. Sinclair College, Brasil, 2019. 1ª Ed. Disponível em: https://sinclairpharma.com.br/wpcontent/uploads/2021/02/26776_Apostila_Treinamento_Pocket_C_online.pdf . Acesso em: 20 abr. 2021.

KIM, J.A.; VAN ABEL, D. Neocollagenesis in human tissue injected with a polycaprolactone-based dermal filler. J Cosmet Laser Ther. USA, v. 12, n. 2, p. 99-101, apr. 2015.

MONTEIRO, E. O. Abordagens antigas e atuais: sulco nasolabial, linhas de marionete e rugas periorais. Revista Brasileira de Medicina, São Paulo, v. 70, n. 1, p. 3-15, out. 2013.

DE MELO, F; et al. Recommendations for volume augmentation and rejuvenation of the face and hands with the new generation polycaprolactone-based collagen stimulator (Ellansé®). Clin Cosmet Investig Dermatol. USA, v. 10, n. 1, p. 431-440, nov. 2017

BAE, B; LEE, G; OH, S; HONK K. Safety and Long-Term Efficacy of Forehead Contouring With a Polycaprolactone-Based Dermal Filler. Dermatol Surg. USA, v. 42, n. 11, p. 1256-1260, nov. 2016.